

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

**BOLETIM DO AGRONEGÓCIO CEARENSE**  
**2º Trimestre 2009**

Fortaleza - 2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA  
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL  
Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Klinger Aragão Magalhães

Rogério Barbosa Soares

## Boletim do Agronegócio

### 2º Trimestre 2009

No segundo trimestre as precipitações, que já haviam ocorrido acima da média no trimestre anterior, se intensificaram, já passando a ser um fator preocupante pelo seu volume excessivo.

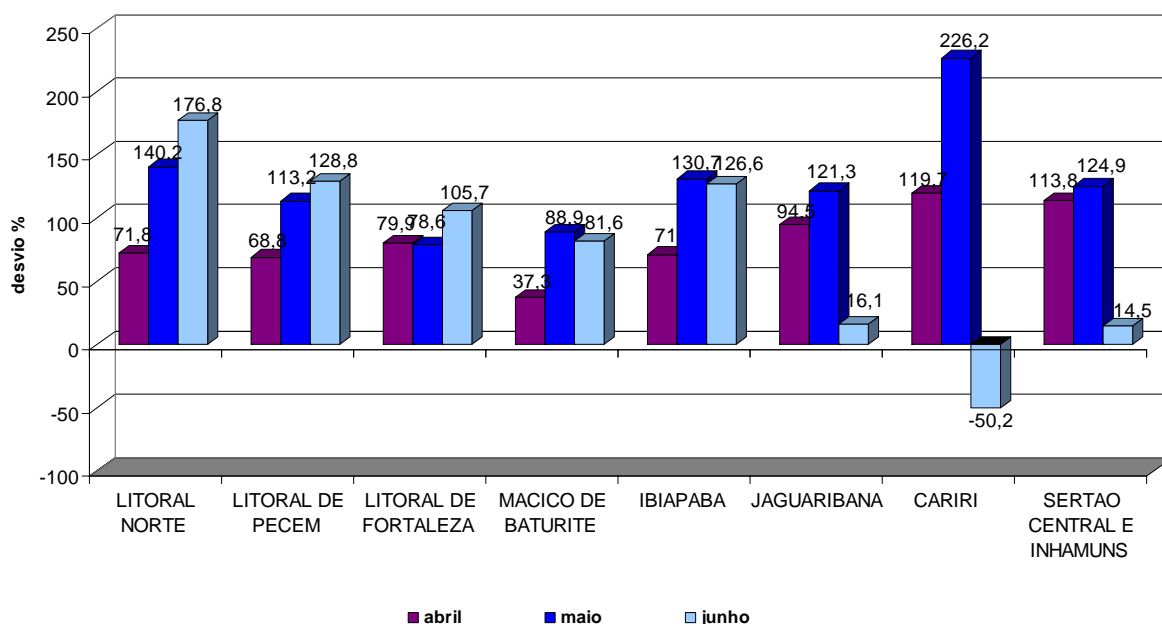
Em abril observou-se um desvio de 86,5% acima das precipitações normais para o Estado, enquanto em maio e junho os desvios ficaram acima da média das normais em 125,6% e 69,3%, respectivamente.

Em praticamente todas as macrorregiões as precipitações superaram significativamente as médias normais de abril a junho. Em abril as precipitações das macrorregiões Jaguaribana, do Cariri e do Sertão Central e Inhamuns superaram as médias normais de 94,5% a 119,7%. Em maio praticamente todas as macrorregiões tiveram precipitações

acima de 100% da média normal, enquanto em junho quatro macrorregiões (Litoral Nort, Litoral de Pecém, Litoral de Fortaleza e Ibiapaba) ainda apresentaram precipitações que superaram a sua média normal em mais de 100%, chegando a do Litoral Norte a 176,8%, no entanto, a macrorregião do Cariri obteve volume de precipitações 50,2% abaixo da média normal para o mês de junho.

Apesar dos maiores desvios percentuais de maio, os maiores impactos foram sentidos em abril, visto que normalmente esse mês já apresenta um dos maiores volumes mensal de precipitação. Isso ocasionou perdas nas safras, com o alagamento de várias áreas e inundações, deixando milhares de pessoas desabrigadas.

Gráfico 1 - Desvios percentuais em relação às precipitações normais nas macrorregiões do Ceará, maio a junho de 2009.



Fonte: FUNCEME

Elaboração: IPECE

## SAFRA 2009

### Grãos

No segundo trimestre a estimativa de safra de grãos ficou aproximadamente 11,6% abaixo da safra obtida em 2008 e 26,7% abaixo da estimativa do trimestre anterior. Dada a grande participação do **milho**, que representa 68,3% da produção de grãos, vê-se que a redução da estimativa se deve principalmente a esse produto, representando 53,3% da redução total.

Além do **milho**, que apresenta uma redução de 9,4% em relação à produção de 2008, também o **algodão**, com redução de 32,0%, o **sorgo**, com redução de 33,0%, e o **feijão**, com redução de 30,0%, contribuíram para a redução da estimativa de safra em 2009.

Por outro lado, verifica-se que, mesmo com as ocorrências climáticas adversas, o **girassol**, a **mamona**, o

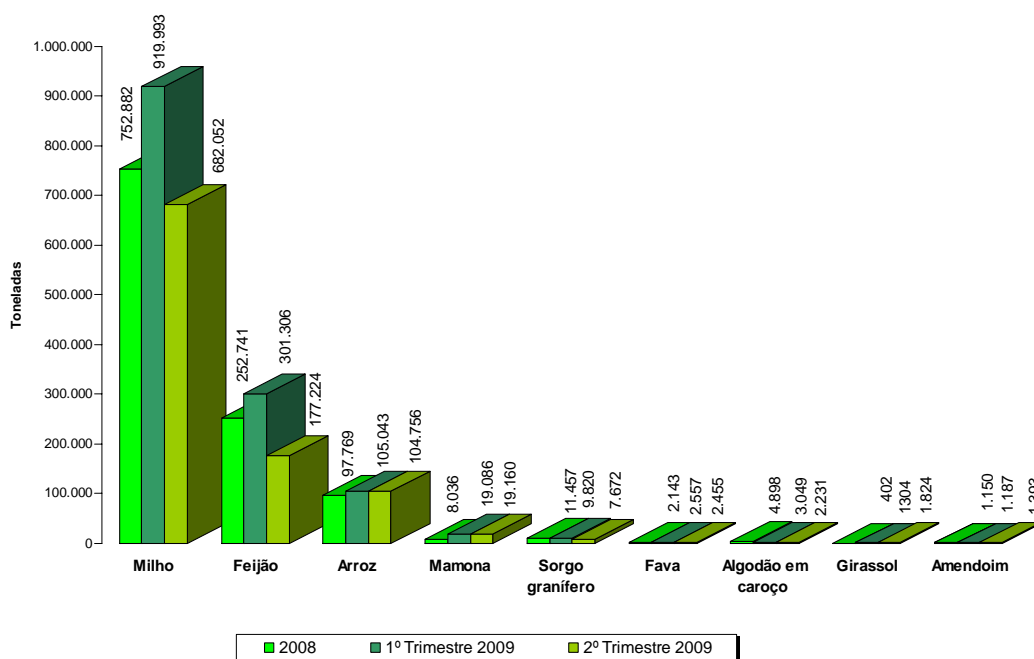
**amendoim**, a **fava** e o **arroz** têm variação positiva em relação à safra obtida em 2008. Se a comparação for feita em relação ao trimestre anterior apenas o **girassol**, o **amendoim** e a **mamona** apresentam variação positiva.

Quanto à produtividade, com exceção do **girassol**, **mamona** e **fava**, todas as demais culturas apresentam redução em relação a 2008. Dentre esses produtos ressalta-se a redução na produtividade do **sorgo**, 33,8%, do **feijão**, 31,5%, e do **milho em grão**, 12,1%, em relação ao ano anterior.

Dentre os produtos que tiveram crescimento da produtividade destaca-se o **girassol**, com 136,4%, a **mamona**, com 58,7%, e a **fava**, com 14,2%.

O Valor Bruto da Produção de grãos realizado até o segundo trimestre foi de R\$ 295,08 milhões, sendo

Gráfico 2 - Estimativas da produção de grãos nos 1º e 2º trimestres de 2009 em relação à produção de 2008



FONTE: LSPA/IBGE

ELABORAÇÃO: IPECE

### Frutas

A estimativa para a produção de frutas no segundo trimestre sofreu uma redução de aproximadamente 0,5% em relação ao trimestre anterior, causada principalmente pela redução de 4,2% na estimativa da produção de mamão. Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção de frutas total em toneladas é de 5,3% de crescimento, com um aumento de 23,3% da castanha de caju. Os frutos mensurados em mil frutos não tiveram alteração na estimativa em relação ao trimestre anterior.

Dessa forma, a produção estimada de frutas é de aproximadamente 1,126 milhão de toneladas, enquanto a produção de abacaxi e coco da baía é de 105,7 milhões de frutos e 258,1 milhões de frutos, respectivamente.

Os rendimentos praticamente não sofreram alterações em relação ao trimestre anterior, permanecendo a estimativa de 20,3% de crescimento da

castanha de caju em relação ao ano anterior e de 10,5% para a goiaba.

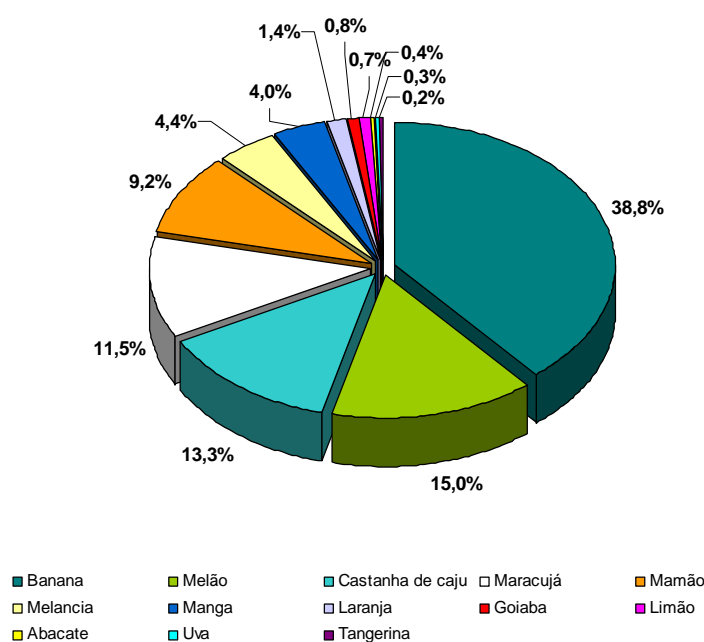
O valor da produção de frutas até o segundo trimestre de 2009 é de aproximadamente R\$ 248,8 milhões

### Outros produtos

Na seção de outros produtos a única alteração mais significativa é a redução de 7,1% na estimativa da produção de mandioca em relação ao primeiro trimestre, mantendo-se a previsão de aumento da produção de milho em espiga em 153,3% e de 22,0% da batata-doce. Com isso, o rendimento esperado da mandioca foi reduzido em 6,6% e do milho semente deve crescer 18,4% em relação a 2008.

Em termos de volume a cana-de-açúcar tem a maior participação da produção nesse setor agrícola com 68,5%. O valor da produção até o segundo trimestre é de R\$ 102,5 milhões, dos quais o tomate participa com 47,0%.

Gráfico 3 - Participação dos produtos na produção de frutas em toneladas, segundo trimestre de 2009, Ceará.



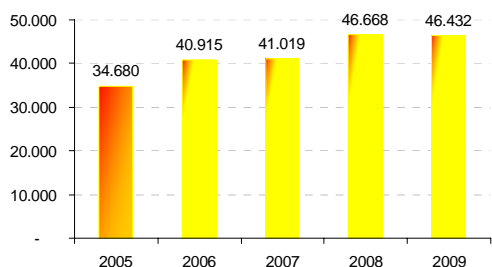
### PECUÁRIA

#### Avicultura

A produção de carne de frango em toneladas no 2º Trimestre de 2009 foi 0,5% menor do que o 2º Trimestre de 2008, com uma produção de 46.431 toneladas no 2º Trimestre de 2009 contra 46.667 toneladas no 2º Trimestre de 2008.

Quanto à produção de ovos o estado do Ceará o 2º Trimestre de 2009 apresentou um crescimento de 28,6% com relação ao mesmo período de 2008. Esse resultado confirma a continuidade a boa produção obtida no 1º trimestre deste ano, em função, sobretudo, do aumento do rebanho de poedeiras.

Gráfico 4 – Produção cearense de carne de frango (ton.), 2º Trim.: 2005 à 2009.



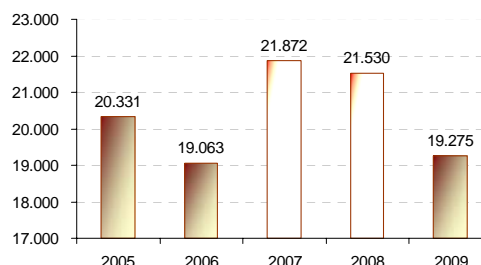
Fonte: ACEAV/IPECE.

#### Bovinocultura

No que se refere à produção animal, segundo dados do Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA da SDA e do Frigorífico Industrial do Cariri, o abate fiscalizado no 2º Trimestre/2009 sobre o 2º Trimestre/2008 apresentou uma variação negativa de 10,5%, somando 19.275 cabeças abatidas 2º

Trimestre/2009 contra 21.530 cabeças abatidas no 2º Trimestre/2008.

Gráfico 5 – Abate fiscalizado de bovinos (cabeças), Ceará, período: 2º Trim. - 2005 à 2009.

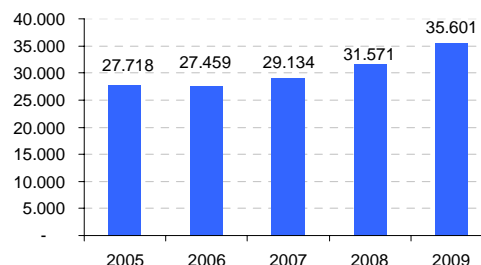


Font

e: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA, Frigorífico Industrial do Cariri.

Quanto à produção de leite, o estado do Ceará apresentou no 2º Trimestre/2009 um crescimento de 20,4% sobre o 2º Trimestre/2008, com uma produção de mil litros.

Gráfico 6 – Produção de leite (mil litros), Ceará, período: 2º Trim. - 2005 à 2009.

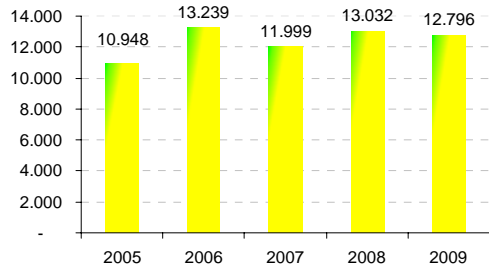


Fonte: Serviço de Inspeção de Produto Animal – SIPA/DFA/MAPA.

#### Suinocultura

O número de animais abatidos no 2º Trimestre de 2009 foi 1,8% menor do que o 2º Trimestre de 2008, com um quantitativo de 12.796 animais abatidos no 2º Trimestre de 2009 contra 13.032 cabeças abatidas 2º Trimestre/2008.

Gráfico 7 – Abate fiscalizado de suínos (cabeças), Ceará, período: 2º Trim. - 2005 à 2009.

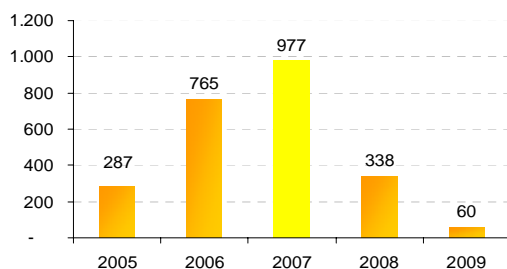


Fonte: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA.

### Caprinovinocultura

Quanto ao número de caprinos abatidos no 2º Trimestre de 2009, este foi 82,2% menor do que o 2º Trimestre de 2008, com um quantitativo de 60 animais abatidos no 2º Trimestre de 2009 contra 338 cabeças abatidas 2º Trimestre/2008.

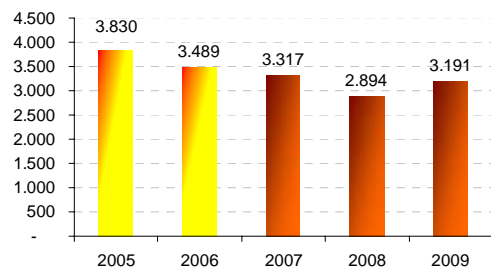
Gráfico 8 – Abate fiscalizado de caprinos (cabeças), Ceará, período: 2º Trim. - 2005 à 2009.



Fonte: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA.

Já quanto ao número de ovinos abatidos no 2º Trimestre de 2009, este foi 10,3% menor do que o 2º Trimestre de 2008, com um quantitativo de 3.191 animais abatidos no 2º Trimestre de 2009 contra 2.894 cabeças abatidas 2º Trimestre/2008.

Gráfico 9 – Abate fiscalizado de ovinos (cabeças), Ceará, período: 2º Trim. - 2005 à 2009.



Fonte: Núcleo de Inspeção da Produção Animal – NIPOA.

## EXPORTAÇÕES

Ainda como provável consequência da crise econômica as exportações agropecuárias do Ceará no segundo trimestre de 2009 apresentaram um valor aproximadamente 5,0% inferior ao mesmo período de 2008, mostrando que ainda não houve uma plena recuperação do ritmo das exportações. No entanto, se considerarmos que a queda do primeiro trimestre havia sido de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, percebe-se uma retomada na dinâmica do comércio internacional.

O total exportado de produtos agropecuários nesse período foi de aproximadamente R\$ 80 milhões, o que representa 31,4% do total exportado no Estado. Além da castanha de caju<sup>1</sup>, que participou com 61,8% das exportações do agronegócio, destacam-se as exportações de outras lagostas congeladas<sup>2</sup>, com participação de 7,3%, ceras vegetais<sup>3</sup>, com participação de 6,9%, sucos de outras frutas<sup>4</sup>, 6,6%, mel<sup>5</sup>, 4,9%, bananas frescas<sup>6</sup>, 2,8%, abacaxis frescos<sup>7</sup>, 2,2%, e mangas frescas<sup>8</sup>, 1,7%. Esses produtos, juntos, foram responsáveis por 94,2% das exportações de produtos agropecuários.

No acumulado até junho as exportações de produtos agropecuários alcançou o valor de R\$ 161,7 milhões, ficando 10,0% abaixo do valor exportado no mesmo período do ano anterior.

Quanto à origem dessas exportações verifica-se que 27 municípios cearenses exportaram no primeiro semestre de 2009, dos quais Fortaleza respondeu por 48,4%, Aquiraz, 8,4%, Cascavel, 7,4%, Icapuí, 6,9%, Aracati, 5,2%, Limoeiro do Norte, 5,1%, Eusébio, 3,0%, Itarema, 2,6%, Caucaia, 2,5% e Quixeré, 2,2%. Esses dez municípios, em conjunto, respondem por 91,8% das exportações de produtos agropecuários do Ceará no primeiro semestre de 2009.

Em relação aos principais produtos exportados por esses municípios vemos que a castanha de caju é o principal produto agropecuário exportado em Fortaleza, 69,3%, Cascavel, 79,5%, Aquiraz, 88,9%, Barreira, 100,0% e São Gonçalo do Amarante, 100,0%.

Em relação ao mesmo período do ano passado destacam-se os crescimentos da exportação de produtos agropecuários em Trairi, 481,8%, Paraipaba, 455,7%, Cascavel, 89,9%, Quixeré, 53,4% e Russas, 46,6%.

Por outro lado, houve grandes reduções dessas exportações nos municípios de Caucaia, 44,4%, São Benedito, 47,8%, Pacajus, 60,0%, Camocim, 63,4%, Paracuru, 65,1% e Jaguaruana, 78,2%.

---

<sup>1</sup> NCM 0801.32.00

<sup>2</sup> NCM 0306.11.90

<sup>3</sup> NCM 1521.10.00

<sup>4</sup> NCM 2009.80.00

<sup>5</sup> NCM 0409.00.00

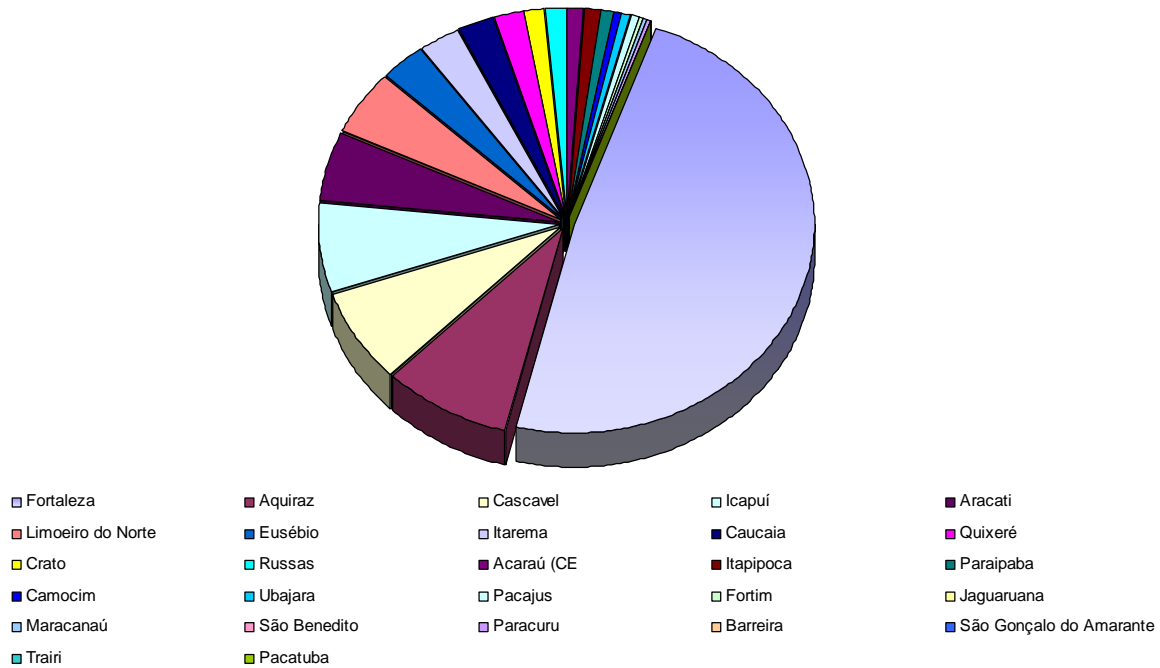
<sup>6</sup> NCM 0803.00.00

<sup>7</sup> NCM 0804.30.00

<sup>8</sup> NCM 0804.50.20

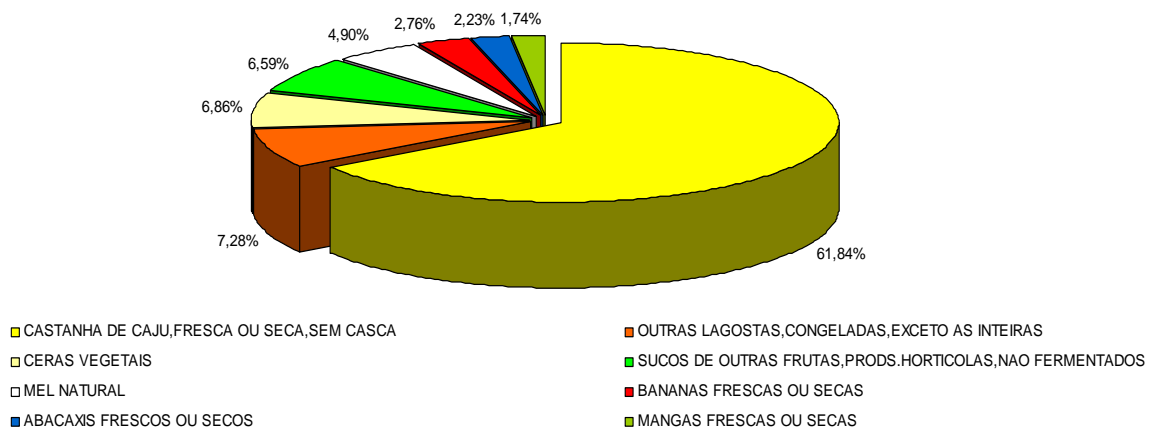


Gráfico 10 – Participação dos municípios nas exportações cearenses de produtos agropecuários, 1º semestre de 2009.



FONTE: MDIC ELABORAÇÃO: IPECE

Gráfico 11 – Participação dos produtos nas exportações dos produtos agropecuários, 2º trimestre de 2009.

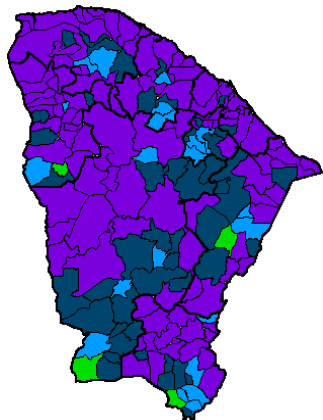


FONTE: MDIC ELABORAÇÃO: IPECE

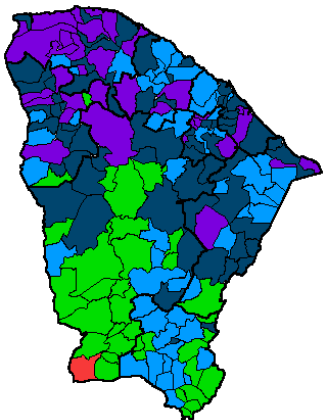
## Anexos

### Anexo A - Distribuição Mensal de Chuvas 2º Trimestre 2009

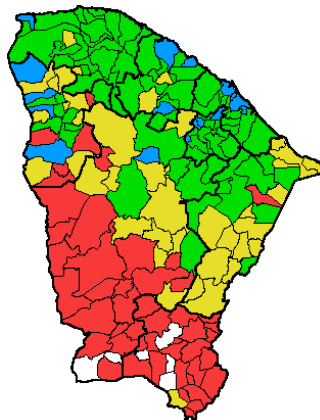
Período: 01/04/2009 a  
30/04/2009



Período: 01/05/2009 a  
31/05/2009



Período: 01/06/2009 a  
30/06/2009



Fonte: FUNCEME

Anexo B – Dados da Produção Agrícola

Grãos

Tabela 1 - Quantidade produzida (toneladas)

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Algodão em caroço	4.898	4.551	3.330	-26,8	-32,0
Amendoim (em casca)	1.150	1.187	1.393	17,4	21,1
Arroz (em casca)	97.769	105.043	104.756	-0,3	7,1
Fava (em grão)	2.143	2.557	2.455	-4,0	14,6
Feijão (em grão)	252.741	301.306	177.224	-41,2	-29,9
Girassol	402	1.304	1.824	39,9	353,7
Mamona (baga)	8.036	19.086	19.160	0,4	138,4
Milho (em grão)	752.882	919.993	682.052	-25,9	-9,4
Sorgo granífero (em grão)	11.457	9.820	7.672	-21,9	-33,0
<b>Total</b>	<b>1.131.478</b>	<b>1.363.345</b>	<b>998.767</b>	<b>-26,74</b>	<b>-11,73</b>

<sup>1</sup> Pluma mais caroço

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 2 - Área colhida (hectares)

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Algodão em caroço	4.304	4.175	3.193	-23,5	-25,8
Amendoim (em casca)	801	788	1.076	36,5	34,3
Arroz (em casca)	32.806	35.687	36.544	2,4	11,4
Fava (em grão)	7.770	7.795	7.795	0,0	0,3
Feijão (em grão)	576.469	621.211	589.715	-5,1	2,3
Girassol	1.472	1.864	2.825	51,6	91,9
Mamona (baga)	24.050	33.888	36.126	6,6	50,2
Milho (em grão)	675.480	725.166	695.849	-4,0	3,0
Sorgo granífero (em grão)	5.336	5.060	5.400	6,7	1,2
<b>Total</b>	<b>1.328.488</b>	<b>1.435.634</b>	<b>1.378.523</b>	<b>-4,0</b>	<b>3,8</b>

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio  
2º Trimestre 2009

Tabela 3 - Rendimento (Tonelada/hectare)

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Algodão em caroço	1,14	1,09	1,04	-4,3	-8,4
Amendoim (em casca)	1,44	1,51	1,29	-14,1	-9,8
Arroz (em casca)	2,98	2,94	2,87	-2,6	-3,8
Fava (em grão)	0,28	0,33	0,31	-4,0	14,2
Feijão (em grão)	0,44	0,49	0,30	-38,0	-31,5
Girassol	0,27	0,70	0,65	-7,7	136,4
Mamona (baga)	0,33	0,56	0,53	-5,8	58,7
Milho (em grão)	1,11	1,27	0,98	-22,7	-12,1
Sorgo granífero (em grão)	2,15	1,94	1,42	-26,8	-33,8

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 4 - Valor da produção<sup>1</sup> (R\$).

	2008	1º trimestre	2º trimestre
Algodão em caroço	4.296.173,00	0,00	28.030,00
Amendoim (em casca)	2.038.644,00	0,00	894.548,00
Arroz (em casca)	71.056.000,00	0,00	13.028.155,50
Fava (em grão)	4.274.000,00	0,00	476.796,90
Feijão (em grão)	385.378.000,00	0,00	200.414.546,09
Girassol	339.420,10	0,00	21.150,00
Mamona (baga)	6.797.000,00	0,00	0,00
Milho (em grão)	374.855.000,00	0,00	80.221.795,69
Sorgo granífero (em grão)	4.112.505,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>853.146.742,10</b>		<b>295.085.022,18</b>

FONTE: IBGE/LSPA

<sup>1</sup> Valor da Produção colhida até o trimestre.

Frutas

Tabela 5 - Quantidade produzida de Frutas

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Abacate (Tonelada)	4.520	4.329	4.329	0,0	-4,2
Banana (Tonelada)	423.016	437.055	436.711	-0,1	3,2
Castanha de caju (Tonelada)	121.045	149.275	149.278	0,0	23,3
Goiaba (Tonelada)	7.693	9.288	9.050	-2,6	17,6
Laranja (Tonelada)	16.494	16.213	16.213	0,0	-1,7
Limão (Tonelada)	8.825	8.293	8.293	0,0	-6,0
Mamão (Tonelada)	99.522	108.244	103.720	-4,2	4,2
Manga (Tonelada)	43.427	44.948	44.975	0,1	3,6
Maracujá (Tonelada)	112.558	129.102	129.102	0,0	14,7
Melancia (Tonelada)	56.285	49.638	49.439	-0,4	-12,2
Melão (Tonelada)	170.424	169.424	169.424	0,0	-0,6
Tangerina (Tonelada)	2.263	2.264	2.264	0,0	0,0
Uva (Tonelada)	2.624	3.085	3.045	-1,3	16,0
Abacaxi (Mil frutos)	100.865	105.747	105.747	0,0	4,8
Coco-da-baía (Mil frutos)	253.972	258.125	258.153	0,0	1,6
<b>Total</b>	<b>1.068.696</b>	<b>1.131.158</b>	<b>1.125.843</b>	<b>-0,47</b>	<b>5,35</b>

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 6 - Área colhida (hectares) da Fruticultura

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Abacate (Tonelada)	497	490	490	0,0	-1,4
Banana (Tonelada)	43.511	44.747	44.737	0,0	2,8
Castanha de caju (Tonelada)	386.757	396.486	396.486	0,0	2,5
Goiaba (Tonelada)	702	767	767	0,0	9,3
Laranja (Tonelada)	1.769	1.763	1.763	0,0	-0,3
Limão (Tonelada)	989	1.002	1.002	0,0	1,3
Mamão (Tonelada)	2.141	2.371	2.321	-2,1	8,4
Manga (Tonelada)	5.049	5.023	5.023	0,0	-0,5
Maracujá (Tonelada)	4.987	5.595	5.595	0,0	12,2
Melancia (Tonelada)	1.473	1.413	1.412	-0,1	-4,1
Melão (Tonelada)	6.803	6.763	6.763	0,0	-0,6
Tangerina (Tonelada)	328	330	330	0,0	0,6
Uva (Tonelada)	87	99	97	-2,0	11,5
Abacaxi (Mil frutos)	1.556	1.617	1.652	2,2	6,2
Coco-da-baía (Mil frutos)	42.040	43.413	43.418	0,0	3,3
<b>Total</b>	<b>455.093</b>	<b>466.849</b>	<b>466.786</b>	<b>0,0</b>	<b>2,6</b>

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio  
2º Trimestre 2009

Tabela 7 - Rendimento (Tonelada/hectare; Mil frutos/hectare) da produção de Frutas.

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Abacate (Tonelada)	9,09	8,83	8,83	0,0	-2,9
Banana (Tonelada)	9,72	9,77	9,76	-0,1	0,4
Castanha de caju (Tonelada)	0,31	0,38	0,38	0,0	20,3
Goiaba (Tonelada)	10,96	12,11	11,80	-2,6	7,7
Laranja (Tonelada)	9,32	9,20	9,20	0,0	-1,4
Limão (Tonelada)	8,92	8,28	8,28	0,0	-7,2
Mamão (Tonelada)	46,48	45,65	44,69	-2,1	-3,9
Manga (Tonelada)	8,60	8,95	8,95	0,1	4,1
Maracujá (Tonelada)	22,57	23,07	23,07	0,0	2,2
Melancia (Tonelada)	38,21	35,13	35,01	-0,3	-8,4
Melão (Tonelada)	25,05	25,05	25,05	0,0	0,0
Tangerina (Tonelada)	6,90	6,86	6,86	0,0	-0,6
Uva (Tonelada)	30,16	31,16	31,39	0,7	4,1
Abacaxi (Mil frutos)	64,82	65,40	64,01	-2,1	-1,3
Coco-da-baía (Mil frutos)	6,04	5,95	5,95	0,0	-1,6

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 8 - Valor da produção<sup>1</sup> (R\$) da Fruticultura.

	2008	1º trimestre 2009	2º trimestre 2009
Abacate (Tonelada)	2.425.676,10	22.237,60	1.160.374,80
Banana (Tonelada)	188.576.000,00	31.542.563,10	70.854.638,44
Castanha de caju (Tonelada)	109.244.000,00	0,00	0,00
Goiaba (Tonelada)	4.525.000,00	651.753,90	1.675.726,05
Laranja (Tonelada)	6.691.246,99	186.226,40	909.657,00
Limão (Tonelada)	4.834.000,00	547.343,70	1.598.418,55
Mamão (Tonelada)	41.740.113,45	8.138.538,45	18.224.725,45
Manga (Tonelada)	17.513.000,00	507.478,70	2.029.245,00
Maracujá (Tonelada)	105.958.000,00	24.649.320,04	57.273.863,03
Melancia (Tonelada)	15.128.000,00	0,00	2.625.590,00
Melão (Tonelada)	150.887.010,00	0,00	0,00
Tangerina (Tonelada)	1.078.581,90	386,40	515,20
Uva (Tonelada)	4.817.451,50	1.044.813,60	2.922.807,60
Abacaxi (Mil frutos)	124.661.700,00	29.080.500,00	59.665.100,00
Coco-da-baía (Mil frutos)	80.345.000,00	12.449.304,20	29.816.387,65
<b>Total</b>	<b>858.424.779,94</b>	<b>108.820.466,09</b>	<b>248.757.048,77</b>

Estimativa: IPECE <sup>1</sup> Valor da Produção colhida até o trimestre.

## Outros

Tabela 9 - Quantidade produzida (tonelada/milheiro) de outros produtos agrícolas.

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Alho	29	30	30	0,0%	3,4%
Batata - doce	13.081	15.958	15.958	0,0%	22,0%
Café (beneficiado)	3.519	3.444	3.444	0,0%	-2,1%
Cana-de-açúcar	2.270.816	2.329.529	2.332.996	0,1%	2,7%
Fumo (em folha)	313	360	358	-0,6%	14,4%
Mandioca	925.317	1.009.770	937.953	-7,1%	1,4%
Milho espiga (milheiro)	22.500	57.000	57.000	0,0%	153,3%
Milho semente	1.358	1.638	1.638	0,0%	20,6%
Sisal ou agave (fibra)	765	801	801	0,0%	4,7%
Tomate	106.418	111.486	111.264	-0,2%	4,6%

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 10 - Área colhida (hectares) de outros produtos agrícolas.

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Alho	6	6	6	0,0%	0,0%
Batata - doce	1.566	1.923	1.923	0,0%	22,8%
Café (beneficiado)	7.504	7.518	7.518	0,0%	0,2%
Cana-de-açúcar	42.159	42.756	42.733	-0,1%	1,4%
Fumo (em folha)	250	278	278	0,0%	11,2%
Mandioca	95.445	101.737	103.546	1,8%	8,5%
Milho espiga (milheiro)	750	1.900	1.900	0,0%	153,3%
Milho semente	268	273	273	0,0%	1,9%
Sisal ou agave (fibra)	450	450	450	0,0%	0,0%
Tomate	2.057	2.153	2.149	-0,2%	4,5%

Fonte: LSPA/IBGE

Boletim do Agronegócio  
2º Trimestre 2009

Tabela 11 - Rendimento (Tonelada/hectare) de outros produtos agrícolas.

	2008	Estimativa 1º trimestre	Estimativa 2º trimestre	2º trimestre/ 1º trimestre (%)	2009/2008 (%)
Alho	4,83	4,83	5,00	3,4%	3,4%
Batata - doce	8,35	8,37	8,30	-0,9%	-0,7%
Café (beneficiado)	0,47	0,47	0,46	-2,0%	-2,3%
Cana-de-açúcar	53,86	56,40	54,59	-3,2%	1,4%
Fumo (em folha)	1,25	1,25	1,29	2,9%	2,9%
Mandioca	9,69	9,70	9,06	-6,6%	-6,6%
Milho espiga (milheiro)	30,00	30,00	30,00	0,0%	0,0%
Milho semente	5,07	6,00	6,00	0,0%	18,4%
Sisal ou agave (fibra)	1,70	1,70	1,78	4,7%	4,7%
Tomate	51,73	51,54	51,77	0,5%	0,1%

Fonte: LSPA/IBGE

Tabela 12 - Valor da produção<sup>1</sup> (R\$) de outros produtos agrícolas.

	2009	1º trimestre 2009	2º trimestre 2009
Alho	87.000,00	0,00	0,00
Batata - doce	6.444.000,00	0,00	2.088.891,90
Café (beneficiado)	11.914.745,00	0,00	-
Cana-de-açúcar	98.400.000,00	12.427.222,41	24.197.441,47
Fumo (em folha)	2.217.600,00	0,00	543.900,00
Mandioca	144.273.000,00	5.735.393,20	23.876.846,05
Milho espiga (milheiro)	2.700.000,00	1.231.200,00	3.078.000,00
Milho semente	1.257.200,00	0,00	-
Sisal ou agave (fibra)	988.425,00	236.115,00	597.690,00
Tomate	102.018.000,00	22.485.634,46	48.080.364,36
<b>Total</b>	<b>370.299.970,00</b>	<b>42.115.565,07</b>	<b>102.463.133,78</b>

Fonte: LSPA/IBGE

<sup>1</sup> Valor da Produção colhida até o trimestre.



### Anexo C – Comercialização na CEASA

Tabela 13 - Principais produtos comercializados na CEASA – CE no 1º trimestre de 2009 segundo a procedência.

PRODUTO	VOLUME (T)	PROCEDÊNCIA %	
	Total	CEARÁ	OUTROS ESTADOS
Abacate	2.398,2	10,36	89,64
Abacaxi	3.651,3	0,95	99,05
Banana pacovan	6.575,9	91,45	8,55
Banana prata	7.291,9	89,02	10,98
Goiaba	5.572,4	0,62	99,38
Laranja pêra	13.520,3	0,00	100,00
Maçã nacional	5.755,4	0,11	99,89
Mamão comum	598,6	42,53	57,47
Mamão formosa	6.361,6	89,99	10,01
Mamão havaí	84,1	22,47	77,53
Maracujá	2.687,9	84,99	15,01
Melancia	5.334,8	37,89	62,11
Melão espanhol	267,5	26,88	73,12
Melão japonês	1.077,3	98,43	1,57
<b>TOTAL FRUTAS</b>	<b>61.177,20</b>	<b>39,67</b>	<b>60,33</b>
Abóbora caboclo	254,30	70,51	29,49
Abóbora leite	865,40	55,55	44,45
Chuchu	1.952,60	99,97	0,03
Milho verde	799,10	100,00	0,00
Pimentão	2.596,90	80,17	19,83
Repolho	3.038,50	44,46	55,54
Tomate	11.070,30	47,39	52,61
Alho importado	111,20	0,00	100,00
Alho nacional	131,90	0,00	100,00
Batata inglesa	8.764,80	0,54	99,46
Beterraba	1.227,90	10,68	89,32
Cebola pêra	6.564,90	3,07	96,93
Cenoura	3.560,80	21,68	78,32
<b>TOTAL HORTALIÇAS</b>	<b>40.938,6</b>	<b>32,35</b>	<b>67,65</b>
Outros hortigranjeiros	13.799,0	81,33	18,67
Outros produtos	8.857,5	93,89	6,11
<b>TOTAL OUTROS</b>	<b>22.656,5</b>	<b>86,24</b>	<b>13,76</b>

Fonte: CEASA/CE

**Anexo D - Exportações**

**Tabela 14 - Exportações e participação dos produtos do agronegócio no 2º trimestre de 2009.**

Produto	NCM	VALOR (US\$)	Participação <sup>1</sup>
Castanha de caju,fresca ou seca,sem casca	08013200	49418931	61,84
Outras lagostas,congeladas,exceto as inteiras	03061190	5818467	7,28
Ceras vegetais	15211000	5481710	6,86
Sucos de outras frutas,prods.hortícolas,nao fermentados	20098000	5262075	6,59
Mel natural	04090000	3916588	4,90
Bananas frescas ou secas	08030000	2206675	2,76
Abacaxis frescos ou secos	08043000	1783537	2,23
Mangas frescas ou secas	08045020	1394082	1,74
Camaraes,inteiros,congelados,exceto "krill"	03061391	711960	0,89
Outros camaraes congelados,exceto "krill"	03061399	558084	0,70
Outs.frutas de casca rija,outs.sementes,prepars/conserv	20081900	520489	0,65
Cachaca e caninha (rum e tafia)	22084000	506257	0,63
Outros peixes congelados,exc.files,outs.carnes,etc.	03037990	493360	0,62
Outros sucos e extratos vegetais	13021999	368351	0,46
Lagostas inteiras,congeladas	03061110	229740	0,29
Outras frutas congelad.n/cozidas,cozidas em agua/vapor	08119000	220184	0,28
Suco de uvas com valor brix<=30	20096100	189500	0,24
Outros filés congelados de peixes	03042990	122410	0,15
Peles depilad.de ovinos,curt.cromo "wet blue"	41051021	121831	0,15
Meloes frescos	08071900	111143	0,14
Outs.peles depiladas,de ovinos,pre-curtidas	41051029	100201	0,13
Outras frutas secas	08134090	85620	0,11
Outros peixes frescos,refrig.exc.files,outs.carnes,etc.	03026990	46584	0,06
Misturas de frutas secas ou de frutas de casca rija	08135000	38049	0,05
Bulbos,tuberculos,etc.em veget.em flor,muda de chicoria	06012000	33031	0,04
Cocos secos,sem casca,mesmo ralados	08011110	27303	0,03
Cocos frescos	08011900	19900	0,02
Melancias frescas	08071100	17712	0,02
Outros flors.seus bots.cort.p/buquês,orn.fres.	06031900	14790	0,02
Outs.fib.têxteis veg.estopas,desperd.trab.	53050090	10994	0,01
Mudas de outras plantas ornamentais	06029029	10750	0,01
Folhagem,folhas,ramos de plantas,frescos,p/buques,etc.	06049100	10510	0,01
Bulbos,tuberculos,rizomas,etc.em repouso vegetativo	06011000	9689	0,01
Couros/peles caprinos,no estado seco "crust"	41062200	8462	0,01
Peles depiladas de ovinos,secas,"crust"	41053000	7333	0,01
Couros/peles caprinos,umid."wet blue"	41062121	4676	0,01
Cha verde (nao fermentado),apresentado em qq.out.forma	09022000	3960	0,00
Outros cocos secos	08011190	3750	0,00
Rosas e seus botões,cort.p/buquês,orn.fres.	06031100	3503	0,00
Sucos de laranja nao cong.c/valor brix<=20	20091200	2987	0,00
Outs.acucares de cana,beterraba,sacarose quim.pura,sol.	17019900	2631	0,00
Trutas frescas,refrig.exc.files,outs.carnes,figados,etc	03021100	2383	0,00
Pargos congelados	03037933	2049	0,00
Extratos,essencias,concentrados e suas prepar.de cha	21012010	1607	0,00
Farinhas,semolas e pos,de frutas,cascas de citricos,etc	11063000	1600	0,00
Cha verde (nao fermentado),em embalagens imediatas<=3kg	09021000	1292	0,00
Misturas de sucos,nao fermentados	20099000	990	0,00
Outras frutas de casca rija,frescas ou secas	08029000	895	0,00
Outros sucos de abacaxi	20094900	871	0,00
Doce de leite	19019020	316	0,00

# Boletim do Agronegócio

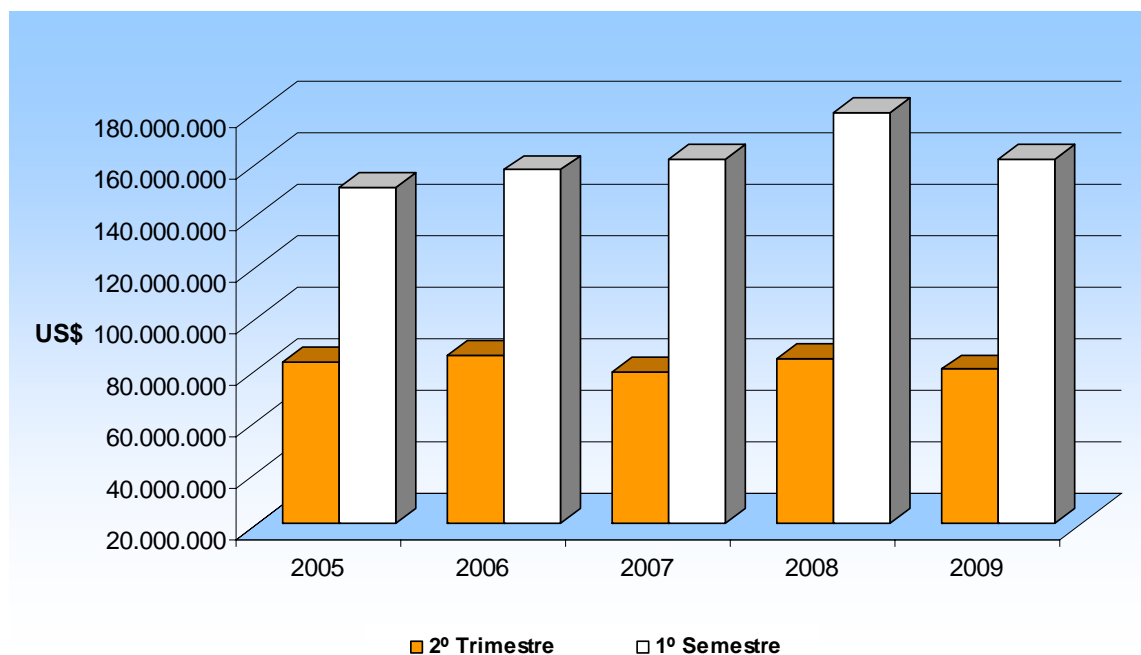
2º Trimestre 2009

Cont.

<b>Produto</b>	<b>NCM</b>	<b>VALOR (US\$)</b>	<b>Participação<sup>1</sup></b>
Pargos frescos ou refrigerados	03026923	57	0,00
Xarope de frutose, cont.no estado seco, p>50% de frutose	17026020	39	0,00
Total		79.909.908	100,00

<sup>1</sup>Participação no agronegócio Fonte: MDIC

Gráfico 8 - Evolução das exportações do agronegócio do Ceará no 2º trimestre e acumulado do 1º semestre, 2005-2009



FONTE: ALICEWEB/MDIC

ELABORAÇÃO: IPECE

Gráfico 9 - Saldo de Empregos na Agropecuária e Silvicultura, mensal e acumulado do ano, 2º Trimestre 2009, Ceará.

